



GT – ESPECIAL

ISSN 2177-3688

AGENDA 2030 NAS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS EM SANTA CATARINA: proposição de ação informacional

THE 2030 AGENDA IN UNIVERSITY LIBRARIES IN SANTA CATARINA: proposition of informational action

Orestes Trevisol Neto – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Marli Dias de Souza Pinto – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Modalidade: Resumo Expandido

Resumo: Questiona-se: Como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são abordados nas bibliotecas universitárias de Santa Catarina? Objetiva investigar a presença dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e suas metas em bibliotecas universitárias. Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, de abordagem qualitativa, que usa técnica de pesquisa bibliográfica e documental. O universo da pesquisa é composto por bibliotecas universitárias das 13 universidades do estado de Santa Catarina. Após identificadas as universidades signatárias do Movimento Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, conclui-se que estas não atentam para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, apenas a Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina aborda-os de forma genérica. Recomenda-se às bibliotecas: palestras, capacitações e ações nas redes sociais para divulgar a Lei de Acesso à Informação.

Palavras-chave: biblioteca universitária; agenda 2030; objetivos de desenvolvimento sustentável; ação informacional. Santa Catarina.

Abstract: What are the sustainable development objectives are addressed in Santa Catarina University Libraries? It aims to investigate the presence of sustainable development objectives and their goals in university libraries. It is an exploratory, descriptive, qualitative approach study that uses bibliographic and documentary research technique. The universe of research is composed of university libraries of the 13 universities of the state of Santa Catarina. After identifying the signatory universities of the Sustainable Development Objectives Movement, it is concluded that they do not pay attention to the sustainable development objectives, only the University Library of the Federal University of Santa Catarina addresses them in a generic way. Libraries are recommended: lectures, training and actions on social networks to publicize the Law on Access to Information.

Keywords: university library; 2030 agenda; sustainable development goals; informational action; Santa Catarina.

1 INTRODUÇÃO

Desde 2017, por atuação direta da Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições (FEBAB) e, consequentemente, da

International Federation of Library Association and Institutions (IFLA), a Agenda 2030 é introduzida e discutida nos eventos da classe bibliotecária brasileira. Neste ano, aconteceu o 27º Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (CBBBD) com o Tema: *Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas: como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030*. Já, no 28º CBBBD, realizado em 2019, os objetivos da Agenda 2030 continuaram em pauta, conforme consta no texto de apresentação do evento; cita-se que a IFLA instigou as Bibliotecas para atuarem com foco nos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): 4 – Educação de Qualidade, 8 – Trabalho decente e crescimento econômico, 10 - Redução das Desigualdades, 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes, a fim de demonstrar que as bibliotecas são aliadas dos ODS, que os bibliotecários devem estar sincronizados com questões sociais, provocando-os a refletirem e agirem diante da temática *Desigualdade e democracia: qual é o papel das bibliotecas?* (FEBAB, 2019).

Passadas duas edições do evento, em 2022, a Agenda 2030 novamente está presente no 29º CBBBD com o tema: *Bibliotecas por um mundo melhor: década da ação*. Seguindo nessa perspectiva, neste ano, a Associação Catarinense de Bibliotecários (ACB) escolhe como temática do 38º Painel Biblioteconomia em Santa Catarina a *Agenda 2030: as bibliotecas hoje e o que queremos para o amanhã?* Em 2023, O Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU) também reforça o compromisso com a Agenda 2030, sendo perceptível no tema *Bibliotecas e sustentabilidade: Inovação, ciência e sociedade*. Assim, ficam evidentes os esforços das associações signatárias na construção de ações pautadas na Agenda 2030.

Diante do exposto, pressupõe-se que a classe bibliotecária tenha conhecimentos básicos ou já ouviu falar sobre a Agenda 2030 e seus 17 ODS, mas se questiona como os ODS estão sendo abordados nas bibliotecas e na prática dos bibliotecários, especialmente no contexto das bibliotecas universitárias situadas em Santa Catarina? Assim, tem-se, aqui, como objetivo a investigação da presença dos ODS e suas metas nas bibliotecas universitárias e, também, sugerir ação informacional com base na meta 16.10.

Acredita-se que as Bibliotecas Universitárias (BU) podem atuar especialmente com o ODS 16.10 - *Assegurar o acesso público à informação e proteger as liberdades fundamentais, em conformidade com a legislação nacional e os acordos internacionais*. A *Declaração de Lyon sobre o Acesso à Informação e Desenvolvimento* (IFLA, 2014) sustenta que o acesso à informação e conhecimento aliado às Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) apoiam o desenvolvimento sustentável e melhoram a qualidade de vida das pessoas. Por sua

vez, a *Declaração de Santiago: O acesso à informação para alcançar o desenvolvimento sustentável na América Latina e no Caribe* (IFLA, 2018) reconhece que o acesso à informação e ao conhecimento é um direito universal, contribuindo para que as pessoas exerçam seus direitos e se posicionem de forma crítica e consciente.

Espera-se que este estudo provoque os(as) bibliotecários(as) a deixarem suas zonas de conforto, à medida que incorporem na sua prática profissional e nos seus espaços de atuação ações relacionadas aos 17 ODS da Agenda 2030, pois conforme Geraldo e Pinto (2019) a IFLA e FEBAB trabalham arduamente nos últimos anos em prol do desenvolvimento sustentável.

2 AGENDA 2030 DA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS

A Organização da Nações Unidas (ONU) vem promovendo desde 1960 eventos mundiais para discutir as questões dos recursos naturais, envolvendo a sustentabilidade ambiental; eventos sucessivos aconteceram ao longo dos anos o que culminou com a Agenda 2030, criada em 2015, perante compromisso de 193 países, resultando nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, composto de 169 metas com foco nos aspectos ambientais, econômicos e sociais (GAMA *et al.*, 2023). Tais objetivos e metas ultrapassam a questão ambiental para garantir o desenvolvimento sustentável nas diferentes regiões do planeta como um “[...] apelo global de ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade”. (ONUBR, 2019, on-line). Na Figura1 a seguir apresenta-se 17 ODS.

Figura 1 – 17 ODS da Agenda 2030



Fonte: GT Agenda 2030 (2023)¹

O interesse na abordagem do desenvolvimento sustentável, sustentabilidade e Agenda 2030 no âmbito da Biblioteconomia e Ciência Informação é novo e emergente, conforme estudo de Geraldo e Pinto (2019), fato esse, que o número de publicações aumentou entre 2008 e 2018 nos periódicos da área. Em outro estudo, os autores ao analisarem os trabalhos publicados no 27º CBBB, constatando a concentração de trabalho no eixo 4 – biblioteca para todos e alertando da necessidade de ampliar para outros eixos (GERALDO; PINTO, 2021). Além disso, os autores têm dedicados esforços para desenvolver pesquisas que aproximem e relacionem a Agenda 2030 às práticas e às pesquisas dos bibliotecários e cientistas da informação; ambos propuseram o conceito de sustentabilidade informacional para abarcar a necessidade de informação sustentável e de uma pauta efetiva de pesquisas atreladas aos ODS.

Para acompanhar e registrar as ações das bibliotecas no mundo com foco nos ODS, a IFLA criou o no site *Library Map of the World* (IFLA, [2022]), a aba *Sustainable Development Goals & Libraries (SDG) Stories*, espaço virtual, no qual é possível selecionar um país e conhecer histórias relacionadas aos ODS praticadas pelas bibliotecas (GAMA *et al.*, 2023). Estão cadastrados na plataforma 35 países e 57 histórias, relacionando as bibliotecas e a Agenda 2030. Na visão de Geraldo e Pinto (2023), os estudos apresentados no mapa são fonte

¹ Fonte da imagem: <https://gtagenda2030.org.br/ods/>

de inspiração para outras bibliotecas e podem contribuir no reconhecimento delas mediante o alcance dos ODS, uma vez que conectam bibliotecas e comunidades (Figura 2).

Figura 2 – Mapa do mundo das bibliotecas.



Fonte: IFLA (2023)²

Evidencia-se que o Brasil não está presente neste mapa das bibliotecas, aspecto que impossibilita o mapeamento e acompanhamento das ações no cenário nacional. Entretanto, Geraldo e Pinto (2021, p. 23) sinalizam que “[...] existem bons exemplos de ações desenvolvidas em instituições brasileiras, que estão em consonância com as propostas da IFLA [...]” e tais precisam ser divulgadas para a classe bibliotecária e sociedade.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, de abordagem qualitativa e faz uso da técnica de pesquisa bibliográfica e documental. O universo da pesquisa é composto por bibliotecas universitárias vinculadas às 13 universidades públicas, privadas e comunitárias que

² Fonte da imagem: <https://librarymap.ifla.org/stories/sdg/0>

atuam em Santa Catarina. Para verificar se as universidades são signatárias do Movimento ODS, checkou-se a página do Movimento ODS³ apresentada no Quadro 1 em prosseguimento.

Quadro 1 – Universidades em Santa Catarina

Universidades	Categoria	Signatária
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA (UDESC)	Pública	ODS
UNIVERSIDADE ALTO VALE DO RIO DO PEIXE (UNIARP)	Privada	ODS
UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ (UNOCHAPECÓ)	Privada	ODS
UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE (UNIVILLE)	Privada	ODS
UNIVERSIDADE DO CONTESTADO (UNC)	Privada	-
UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE (UNESC)	Privada	ODS
UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA (UNOESC)	Privada	ODS
UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE (UNIPLAC)	Privada	-
UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA (UNISUL)	Privada	ODS
UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ (UNIVALI)	Privada	ODS
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)	Pública	-
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC)	Pública	-
UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU (FURB)	Pública	-

Fonte: E-MEC (2023)⁴.

Conforme está exposto no Quadro 1, das 13 bibliotecas universitárias e suas respectivas universidades mantenedoras, verificou-se que 8 são signatárias do Movimento ODS, e cinco ainda não aderiram ao movimento.

Para a coleta dos dados foram consultados os sites das bibliotecas centrais e ou sistemas de bibliotecas, com o objetivo de encontrar informações e ou ações relacionadas à Agenda 2030, ODS e metas. Os sites consultados estão descritos no Quadro 2.

Quadro 2 – Sites das BUs analisadas

Biblioteca Central	Site
--------------------	------

³ Fonte de consulta dos signatários: <https://sc.movimentoods.org.br/nossos-signatarios/>

⁴ Fonte de pesquisa E-mec: <https://emec.mec.gov.br/>

Biblioteca UDESC	https://www.udesc.br/bu
Biblioteca UNIARP	https://uniarp.edu.br/en/biblioteca/
Biblioteca UNOCHAPECÓ	https://www.unochapeco.edu.br/biblioteca/
Biblioteca UNIVILLE	https://www.univille.edu.br/pt-BR/a-univille/proreitorias/proen/setores/bu/biblioteca/597195
Biblioteca UNC	https://unc.br/biblioteca/biblioteca_descricao
Biblioteca UNESC	https://www.unesc.net/portal/capa/index/533
Biblioteca UNOESC	https://www.unoesc.edu.br/biblioteca/
Biblioteca UNIPLAC	https://www.uniplaclages.edu.br/biblioteca/inicio
Biblioteca UNISUL	https://www.unisul.br/servicos-da-biblioteca-universitaria
Biblioteca UNIVALI	https://www.univali.br/biblioteca/Paginas/default.aspx
Biblioteca UFFS - Chapecó	https://www.uffs.edu.br/campi/chapeco/biblioteca/biblioteca-do-campus
Biblioteca UFSC	https://portal.bu.ufsc.br/
Biblioteca FURB	https://www.furb.br/web/4566/servicos/biblioteca

Fonte: elaborado pelo autor (2023).

Foram checados todos os menus dos sites elencados no Quadro 2, afim a de encontrar indícios dos ODS e, também, verificada a presença do selo de signatários dos ODS no site da biblioteca. Apenas se localizou o selo de signatário nas bibliotecas da Unochapecó e Univille no rodapé dos respectivos sites. Na UFSC consta o selo adaptado ao evento do SNBU 2023.

4 RESULTADOS

Das 13 universidades listadas, oito são signatárias da Agenda 2030, no entanto ao acessar os sites das bibliotecas, com exceção das BUs da UNOCHAPECÓ, UNIVILLE e UFSC não foram localizadas informações sobre os ODS, suas metas, e não apresentavam o selo de signatário. Observa-se que as bibliotecas representadas por suas equipes precisam ser mais propositivas em relação ao cumprimento da Agenda 2030. Apesar de as bibliotecas ocuparem uma posição setorial na hierarquia do organograma institucional, é desejável que integrem projetos não ligados diretamente a elas, visto que há dificuldades na autonomia, no pessoal e na infraestrutura para o desenvolvimento de projetos independentes.

Nesse contexto, a BU UFSC foi a única biblioteca a possuir uma comissão que mencionou os ODS. Por estar na organização do 22º SNBU, consta no site o selo e o link do

evento. Ademais, a Comissão de Gestão do Conhecimento e Inovação na Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina (BU/UFSC) aborda a Agenda 2030 de forma genérica, assim consta:

Com a conclusão da implantação do *Framework* CG@BU e o enfoque na inovação, primou-se pela alteração da nomenclatura e objetivos da comissão, os quais constam nesta página e foram formalizados pela **Portaria nº 1.136/2023/GR** de 29 de maio de 2023. A prospecção agora é: a revisão de todas as ações estabelecidas no *Framework* GC@BU, com o intuito de reavaliá-los e dar os encaminhamentos necessários e, a implantação do *Framework* Serviços Fundamentais para BU com enfoque nos ODS – resultado de **tese de doutorado** de Tatiana Rossi – que trabalhará o diagnóstico e análise dos serviços prestados na BU/UFSC e possíveis incorporações, ambos atrelados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).(UFSC; BU UFSC, 2023, on-line).

Deste modo, infere-se que as BUs não atentam aos ODS e suas metas, conforme aponta o resultado deste trabalho. Apesar de todo *advocacy* da IFLA e FEBAB na Agenda 2030, são escassos os reflexos na prática. Isso denota que a organização do 22º SNBU foi assertiva na proposição do tema central, provocando novamente os profissionais.

Rossi (2023), ao desenvolver o Framework Serviços Fundamentais para Biblioteca Universitária com enfoque nos ODS, constatou após consultar 563 sites de BUs no Brasil, que

[...] a maior parte das BUs pesquisadas aponta serviços básicos e tradicionais, sem muita inovação e não mencionam nenhum alinhamento com os ODS. Nesse sentido, as BUs têm muito a avançar nos próximos sete anos, tempo em que a Agenda 2030 vigorará, inclusive com mudanças culturais dos próprios bibliotecários acerca do conceito de BU que tem abarcado muito mais o contexto social e de suporte aos usuários (ROSSI, 2023, p. 182).

Fundamentando-se nessas evidências, fica a proposta para os bibliotecários selecionarem **ODS 16 Paz, Justiça e Instituições Eficazes**, especificamente a meta **16.10 Assegurar o acesso público à informação e proteger as liberdades fundamentais, em conformidade com a legislação nacional e os acordos internacionais** para promoção de ação informacional. Conforme apresentado no Relatório Luz (GRUPO DE TRABALHO [...], 2022), a meta 16.10 está em retrocesso desde 2018 e, também, frisa o desrespeito da Lei de Acesso à Informação (LAI), no qual informações de interesse público foram classificadas como sigilosas. Neste ODS o grupo de trabalho recomenda:

Garantir o cumprimento estrito da Lei de Acesso à Informação no que diz respeito à transparência ativa (integralidade, atualidade, uso de formato aberto), passiva (resposta a pedidos de informação, cumprimento de prazos, desenvolvimento de sistemas específicos) e ao uso correto do sigilo (GRUPO DE TRABALHO [...], 2022, p. 92).

Sugere-se que as Bibliotecas Universitárias promovam ação informacional como foco nesse problema, promovendo palestras e capacitações no sentido de divulgar e tornar mais conhecida a LAI e seu funcionamento, disponibilizando conteúdo (texto, vídeo) em suas mídias sociais (YouTube, Instagram) sobre ela. Tais ações podem ocorrer de forma colaborativa com os cursos de graduação ou Pós-graduação nas áreas de Direito, Arquivologia, Ciência da Informação ou Comunicação, sendo áreas de interesse da LAI.

Entende-se por ação informacional, atividades, ações, projetos que realizam uma conexão entre Agenda 2030 e serviços ofertados no ambiente das bibliotecas à comunidade universitária e sociedade civil. É um diálogo entre as proposições da IFLA/FEBAB no sentido de as bibliotecas se comprometerem com as metas da agenda 2030. Nessa perspectiva, a Declaração de Santiago (IFLA, 2018, online) envolve: “Reafirmar a importância das bibliotecas como parcerias estratégicas para o cumprimento dos ODS, com enfoque especial para o acesso à informação para todos os cidadãos e todas as comunidades; [...]”. E a declaração de Lyon (IFLA, 2014, p.2) destaca que as bibliotecas podem oferecer “[...] treinamento e desenvolvendo habilidades para ajudar as pessoas a acessar e compreender as informações e os serviços mais úteis para elas”.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar do empreendimento de esforços significativos, importantes e relevantes de *advocacy* da IFLA e FEBAB em prol da Agenda 2030, os reflexos desse movimento nas BUs catarinenses é inexpressivo; a Agenda 2030 nos sites institucionais não é visível, exceto a menção genérica no site da BU UFSC. Mesmo sendo crescentes as publicações na Biblioteconomia e Ciência da Informação Brasileira, a pauta de pesquisa com foco na Agenda 2030 carece de mais evidências teóricas e práticas para que a classe faça sua humilde contribuição com os objetivos e metas estabelecidos. Sugere-se que as Bibliotecas Universitárias desenvolvam ações informacionais pautadas na meta 16.10 a fim de valorizar e fazer cumprir a Lei de Acesso à Informação (LAI).

REFERÊNCIAS

FEBAB. **Relatório do 28º Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação**. [S.l.]: FEBAB, 2019. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/4553>. Acesso em: 6 Jul. 2023.

GAMA, . C. F. da; SANTOS NETO, . A. dos; BORTOLIN, .; ZANINELLI, . B. A Mediação da informação em prol do Desenvolvimento Sustentável: estudo no mapa mundial da IFLA. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, Florianópolis, v. 28, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/93503>. Acesso em: 6 jul. 2023.

GERALDO, G.; PINTO, M. D. S. Os anais do XXVII CBBB e sua aderência às diretrizes da IFLA aos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 17, p. 1-27, 2021. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/168981>. Acesso em: 6 Jul. 2023.

GERALDO, G.; PINTO, M. D. S. Percursos da Ciência da Informação e os objetivos do desenvolvimento sustentável da agenda 2030/ONU. **Revista ACB**, Florianópolis, v.24, n.2, p. 373-389, abr./jun., 2019. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1597>. Acesso em: 6 jul. 2023.

GERALDO, G.; PINTO, M. D. S. IFLA - library map of the world/ sdg stories: possibilidades de ações de advocacy em bibliotecas brasileiras. **Revista EDICIC**, San Jose (Costa Rica), v.3, n.1, p.1-20. 2023. Disponível em: <https://ojs.edicic.org/index.php/revistaedicic/article/view/193/204>. Acesso em: 6 jul. 2023.

GRUPO DE TRABALHO DA SOCIEDADE CIVIL PARA AGENDA 2030. **VI Relatório Luz da Sociedade Civil Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável Brasil**. [S.l.]: GTagenda2030, 2022. Disponível em: https://brasilnaagenda2030.files.wordpress.com/2022/07/pt_rl_2022_final_web-1.pdf. Acesso em: 6 jul. 2023.

IFLA. **Declaração de Lyon sobre o acesso a à informação e conhecimento**. [S.l.]: IFLA, 2014. Disponível em: <https://www.lyondeclaration.org/content/pages/lyon-declaration-pt.pdf>. Acesso em: 6 jul. 2023.

IFLA. Declaração de Santiago: **O acesso à informação para alcançar o desenvolvimento sustentável na América Latina e no Caribe**. [S.l.]: IFLA, 2018. Disponível em: <https://www.ifla.org/publications/declaracao-de-santiago/>. Acesso em: 6 jul. 2023.

ROSSI, T. **Framework para diagnóstico e análise dos serviços de bibliotecas universitárias: um enfoque nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. 2023. 384 p. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação, Programa Pós-Graduação em Ciência da Informação, Florianópolis, 2023. Disponível em: <https://bu.ufsc.br/teses/PCIN0316-T.pdf>. Acesso em: 6 jul. 2023

UFSC. BU UFSC. **Comissão de Gestão do Conhecimento e Inovação na Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina (BU/UFSC)**. Florianópolis: BU UFSC, 2023. Disponível em: <https://gestaodoconhecimento.bu.ufsc.br/>. Acesso em: 6 jul. 2023.

ONUBR. Nações Unidas do Brasil. **Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil**. [S.l.]: ONUBR, 2019. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/>. Acesso em: 10 jul 2023.